

EDITORIAL

A avaliação psicológica no Brasil teve o seu ressurgimento na última década. Após um período de grande descrédito nos testes psicológicos devido ao fato de que muitos destes foram criados em outras culturas, os instrumentos psicológicos passaram a ser mais valorizados pelos pesquisadores em Psicologia do país. Os laboratórios para estudo das medidas psicológicas, visando a criação e/ou adaptação de instrumentos psicológicos para o Brasil, começaram a serem estabelecidos em várias universidades do país, já existindo aproximadamente em número de sete: Universidade Federal de Brasília, Universidade de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade São Francisco, UNISINOS, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Tais centros de pesquisa já vem demonstrando a sua produtividade por meio da publicação de testes e escalas, validados para a população brasileira, nas mais diferentes áreas.

Outro grande marco para a avaliação psicológica no Brasil foi a criação do Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP), em 1997, que teve por objetivo congrega pesquisadores, profissionais e estudantes de Psicologia interessados no desenvolvimento desta área no Brasil. A primeira grande contribuição do IBAP será a Revista Brasileira de Avaliação Psicológica, a ser lançada no ano de 2001.

Paralelamente, outros eventos foram facilitando a interação dos profissionais de Psicologia que fazem uso da avaliação Psicológica assim como os docentes do ensino de graduação e pós-graduação. Na cidade de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) , por exemplo, já foram realizados oito congressos de porte nacional sobre técnicas de avaliação psicológica, incluindo-se um deles de nível internacional, em parceria com a AIDEP. Em São Paulo, dois congressos nacionais foram também realizados sobre este tema assim com em Belo Horizonte (Minas Gerais).

Devido à importância do exame psicológico para o exercício profissional, o Conselho Federal de Psicologia organizou, pela terceira vez, uma Comissão Interinstitucional de Avaliação Psicológica, no período de 1997-1999. Este esforço finalizou na criação de câmaras setoriais sobre este tema, em cada uma das regionais que representam o Conselho de Psicologia, nas distintas sedes brasileiras.

Sem dúvida, o grande impulso econômico gerado pelo estabelecimento do Mercosul fortaleceu os laços do Brasil com os países da América do Sul nos mais diversos setores, sendo a Psicologia uma das áreas beneficiadas por esta aliança. Semelhanças, muito mais do que as diferenças, começaram a ser observadas, entre estas culturas, o que tem tornado possível a elaboração de projetos comuns de pesquisa e intercâmbios.

Neste sentido, a criação da AIDEP se caracteriza como um momento de extrema importância para o desenvolvimento da avaliação psicológica nos países da América do Sul. Da mesma forma, a divulgação da Revista Iberoamericana de Diagnóstico e Avaliação Psicológica

nos meios acadêmicos, tem trazido imensas contribuições para a formação dos novos profissionais em Psicologia devido à semelhança e fácil compreensão do idioma, e, ao mesmo tempo, identificação com os temas tratados na mesma. Espera-se, cada vez mais, que esta revista chegue às bibliotecas universitárias a fim de estreitar, cada vez mais, a colaboração e o crescimento entre os profissionais da América do Sul nesta área de tão grande importância para o exercício profissional.

Prof. Dra. SOLANGE WECHSLER
Brasil